



Viana, 02 de Março de 2015 – Fertilizantes Heringer (Bovespa: FHER3) anuncia hoje os resultados do 4T14 e 2014.

Teleconferência 4T14 e 2014 - 03 de Março de 2015

Português

11h00 BR (09:00 AM U.S. ET)

Tel: +55 (11) 2188 0155

Código: Fertilizantes Heringer

Inglês

11h00 BR (09:00 AM U.S. ET)

Tel: +1 (866) 890 2584

Código: Fertilizantes Heringer

Relações com Investidores

Tel: +55 (19) 3322-2294

ri@heringer.com.br

www.heringer.com.br/ri

DESTAQUES DE 2014 E DO 4T14

- ✓ Em 2014, o volume de entregas foi recorde em 5,5 milhões de toneladas, superior em 9,3% ao de 2013, de 5,0 milhões de toneladas. No 4T14, o volume entregue foi de 1,6 milhão de toneladas, em linha com o 4T13;
- ✓ A receita líquida de 2014 atingiu R\$ 5.951,8 milhões, 9,7% superior a de 2013. No 4T14 foi de R\$ 1.816,8 milhões, 8,0% superior ao mesmo período de 2013, que foi de R\$ 1.682,5;
- ✓ *EBITDA* de R\$ 331,8 milhões em 2014, superior em 23,9% a 2013, que foi de R\$ 267,9 milhões. No 4T14, foi de R\$ 115,8 milhões, 1,2% inferior ao do 4T13;
- ✓ Em 2014, houve uma importante reversão para um lucro líquido de R\$ 7,9 milhões contra um resultado líquido negativo de R\$ 33,9 milhões em 2013. No 4T14, o resultado líquido foi negativo em R\$ 21,7 milhões mas com uma forte geração de caixa de R\$ 158,5 milhões;
- ✓ As entregas dos produtos especiais em 2014 atingiram 1,9 milhões de toneladas, um crescimento de 9,4% em relação a 2013, de 1,8 milhões de toneladas;
- ✓ Aumento do *market share* nos dois períodos: 17,1% em 2014 contra 16,2% em 2013 e de 19,1% no 4T14 contra 18,8% no 4T13;
- ✓ Aumento de capital de R\$ 145,4 milhões via subscrição das novas ações, a um preço de emissão de R\$ 27,00 por ação, com a OCP International Cooperative U.A (“OCP”) concluído em janeiro de 2015.



MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES

De acordo com a ANDA, as entregas no mercado brasileiro de fertilizantes no 4T14 foram de 8,4 milhões de toneladas, em linha com o 4T13, de 8,5 milhões de toneladas. Em 2014, as entregas somaram 32,2 milhões de toneladas, aumento de 4,9% em relação a igual período de 2013.

Em nutrientes, as entregas de fertilizantes nitrogenados (N) apresentaram evolução de 4,7%, em função do aumento de demanda para as culturas do milho safrinha, algodão, café e trigo. Os fertilizantes fosfatados (P2O5) registraram aumento de 2,4%, com ênfase para cultura da soja. Nos fertilizantes potássicos (K2O), foi registrado crescimento de 5,9%, observando-se aumentos tanto nas entregas dos produtos formulados como nas coberturas na forma de elementos simples, sobretudo para o milho safrinha, algodão, trigo e soja.

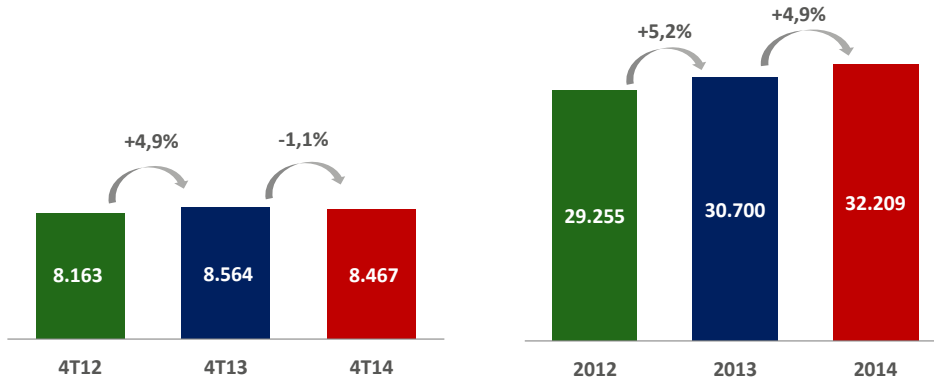
Regionalmente, o Estado de Mato Grosso continuou concentrando o maior volume de entregas no ano, atingindo 5,8 milhões de toneladas, porém, em 2014 o Rio Grande do Sul assumiu o segundo lugar com 4,0 milhões de toneladas, seguido pelo Paraná com 3,9 milhões de toneladas e por São Paulo com 3,8 milhões de toneladas, que registrou redução nas entregas em consequência da seca que atingiu o estado.

A produção brasileira de fertilizantes foi 5,2% inferior à registrada em 2013. Foram registradas quedas nas produções dos nitrogenados (7,1%) e dos fosfatados (5,2%) e manutenção dos potássicos.

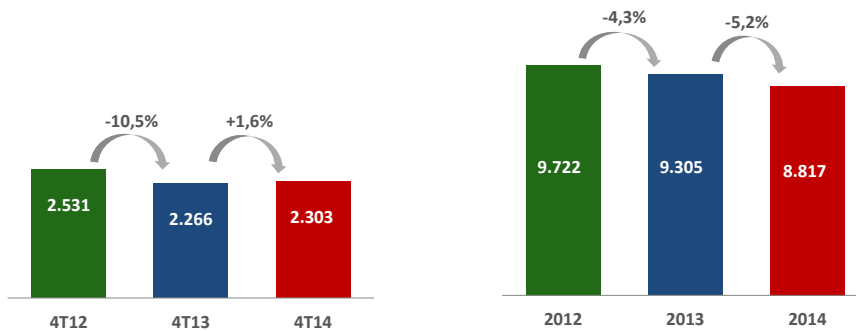
Como a produção local não tem sido suficiente para suprir a demanda brasileira, as importações de matérias primas de fertilizantes têm crescido nos últimos anos para atender essa demanda. A importação de fertilizantes aumentou 11,2% em 2014 em relação a 2013, atingindo 24,1 milhões de toneladas, suportando a maior demanda do mercado.

O estoque de passagem passou de 5,0 milhões de toneladas em 2013 para 5,6 milhões de toneladas em 2014. No mesmo período o volume de entregas passou de 30,7 milhões de toneladas para 32,2 milhões de toneladas fazendo com que a relação estoque/uso, que em 2013 era de 16,3% passasse a 13,1% em 2014.

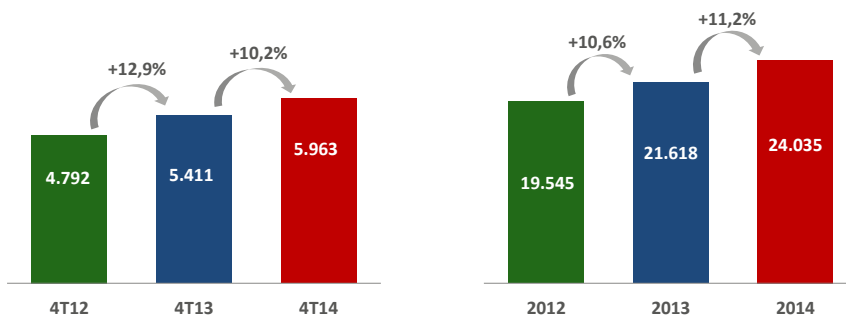
MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES – ENTREGAS



MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES – PRODUÇÃO LOCAL

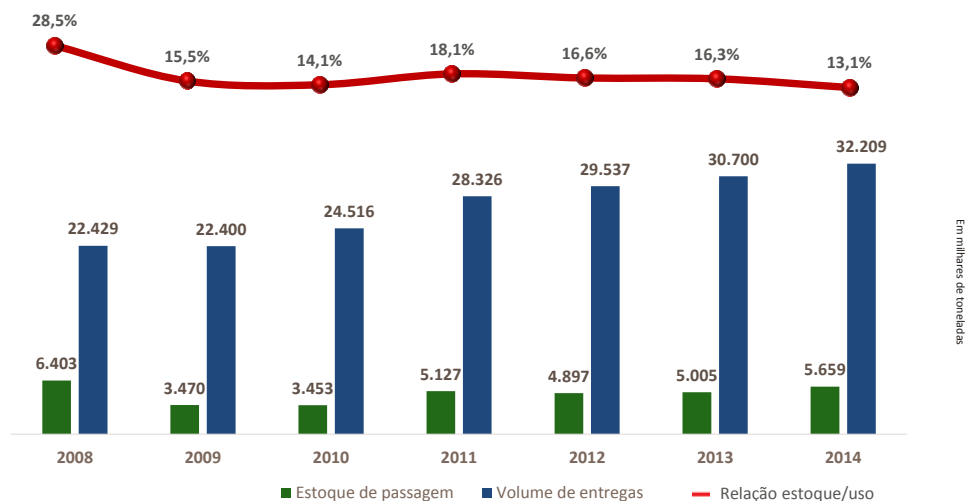


MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES – IMPORTAÇÃO





MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES – ESTOQUES

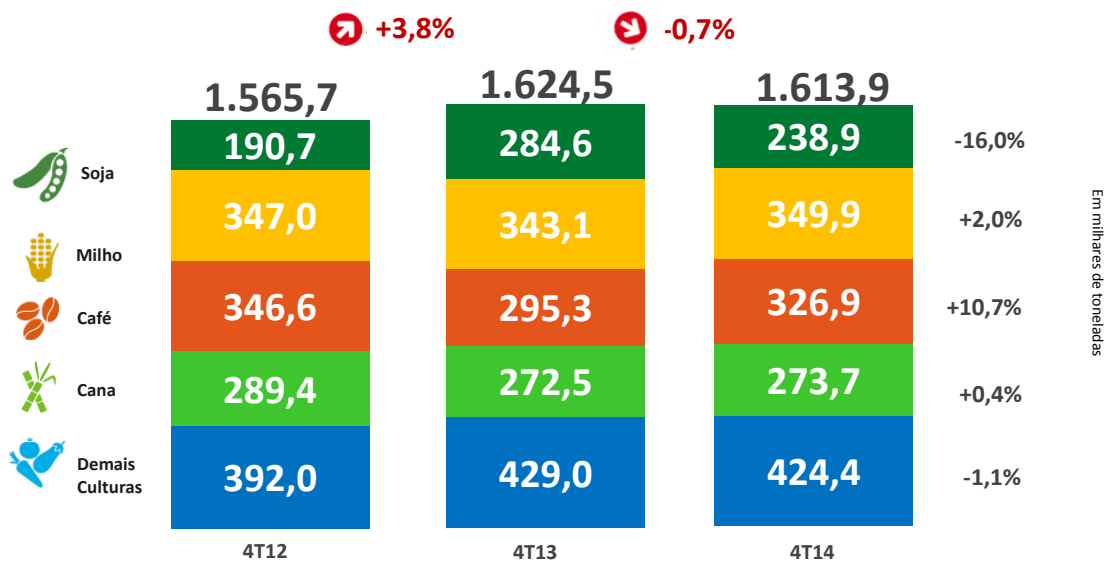


ENTREGAS POR CULTURA – HERINGER

No 4T14, o volume entregue pela Companhia foi de 1,6 milhão de toneladas, em linha com o 4T13. Em 2014, a Heringer cresceu acima do mercado e atingiu um volume recorde de entregas de 5,5 milhões de toneladas, 9,3% superior ao volume entregue em 2013.

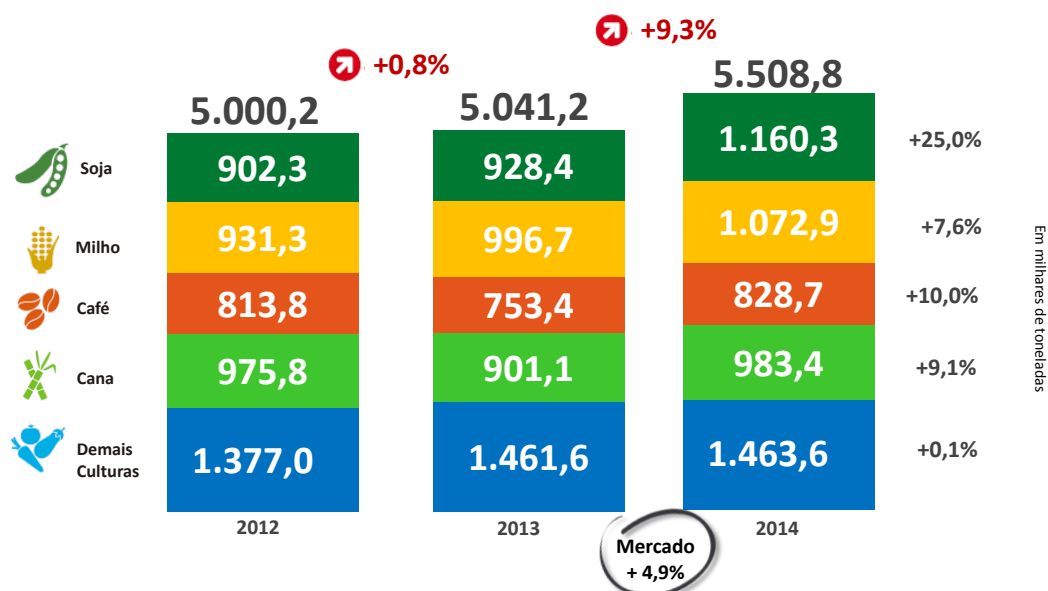
No trimestre, as entregas para a cultura de café (+10,7%) cresceram em relação ao mesmo período do ano passado, enquanto as entregas para a cultura de soja (-16,0%) caíram em comparação com o 4T13 uma vez que em 2014 houve uma maior entrega para esta cultura durante o terceiro trimestre. Em 2014, o aumento dos volumes nas entregas ocorreu para todas as culturas, com destaque para a cultura de soja (+25,0%).

ENTREGAS POR CULTURA - 4T14





ENTREGAS POR CULTURA – 2014



PRODUTOS ESPECIAIS

Os produtos especiais são fertilizantes em grande parte exclusivos da Heringer que possuem características agrônômicas superiores aos padrões de mercado e atendem atualmente as demandas nutricionais de todas as culturas agrícolas.

O crescimento nas vendas dos produtos especiais da Heringer no decorrer dos últimos anos tem se sustentado fundamentalmente nos importantes ganhos de produtividade obtidos pelos nossos clientes. O incremento na rentabilidade experimentada pelos produtores vem aumentando o interesse dos agricultores pelos produtos especiais, que tem levado a Companhia a obter melhores margens.

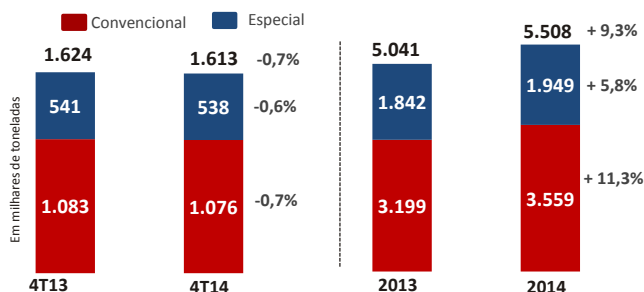
A Heringer continua realizando investimentos em pesquisas para o desenvolvimento de novas tecnologias e produtos que possam vir a ser agregados ao seu atual portfólio nas três linhas de produtos especiais: Linha Solo, Linha Fertirrigação e Linha Foliar. A Companhia detém hoje um dos maiores portfólios de produtos especiais do mercado, sendo que grande parte destes produtos possuem tecnologia desenvolvida internamente.

No 4T14, o volume de entrega dos produtos especiais foi de 538 mil toneladas, em linha com o 4T13, que foi de 541 mil toneladas. Em 2014, o volume foi de 1,9 milhão de toneladas, 5,8% maior do que no mesmo período de 2013, de 1,8 milhão de toneladas.

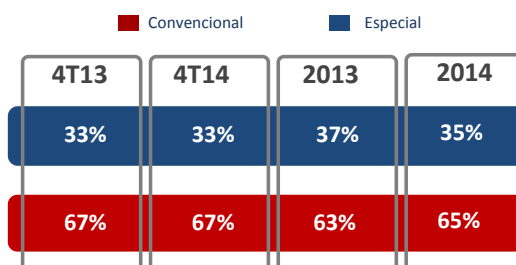
A participação dos produtos especiais no total das entregas da Companhia foi de 33% no 4T14, em linha com o 4T13. Essa participação caiu de 37% em 2013 para 35% em 2014, em função do aumento do volume dos produtos convencionais.



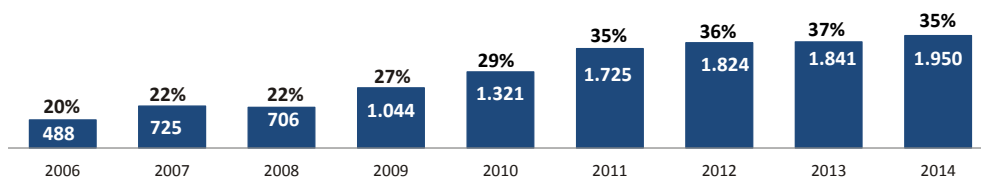
VOLUME DE ENTREGAS



PARTICIPAÇÃO DOS PRODUTOS ESPECIAIS



EVOLUÇÃO DO VOLUME ENTREGUE E DA PARTICIPAÇÃO DOS PRODUTOS ESPECIAIS

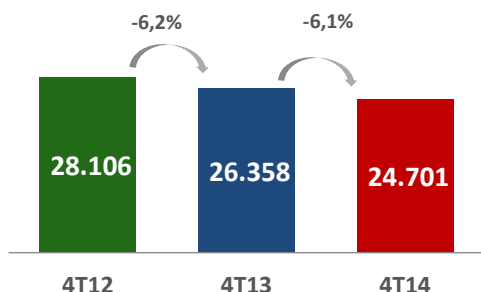


BASE DE CLIENTES E MARKET SHARE

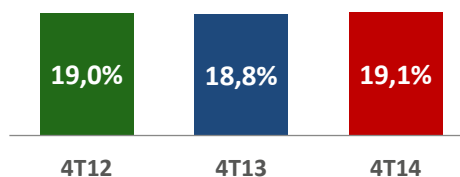
O número de clientes foi de 24.701 no 4T14 e de 45.711 no ano de 2014, embora esses números tenham sido menores nos dois períodos, quando comparados com os mesmos períodos de 2013, a Heringer recuperou o seu *market share*, passando de 18,8% no 4T13 para 19,1% no 4T14 e de 16,2% em 2013 para 17,1% em 2014.



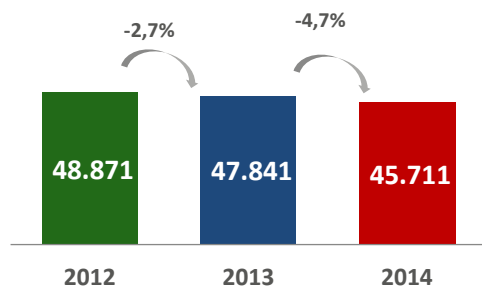
Número de Clientes – 4T14



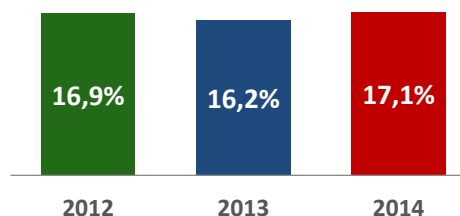
Market Share - 4T14



Número de Clientes – 2014



Market Share – 2014



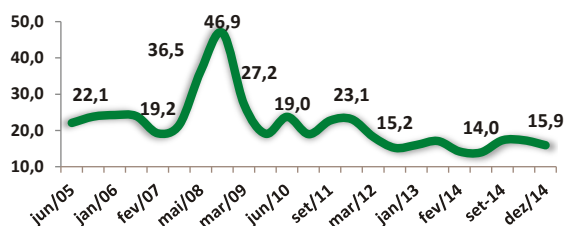
Fonte: Heringer/Anda

COMMODITIES AGRÍCOLAS E RELAÇÕES DE TROCA DE PRODUTOS AGRÍCOLAS X FERTILIZANTES

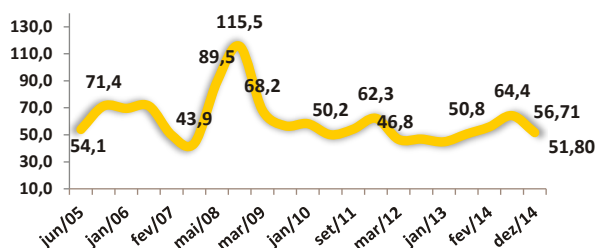
Houve uma pequena piora na relação de troca (produtos agrícolas vs. fertilizantes) para a cultura de soja no final de 2014, em relação ao mesmo período de 2013, em virtude do preço da commodity ter recuado no mercado internacional. Para a cana essa relação se manteve estável e para o café houve uma importante melhora.

Mesmo com a queda de preço de algumas commodities agrícolas no mercado internacional, a forte desvalorização cambial ocorrida no Brasil em 2014 compensou parte desta queda, mantendo a rentabilidade ao produtor.

Soja Paraná (sc*/60kg)



Milho Paraná (sc*/60kg)

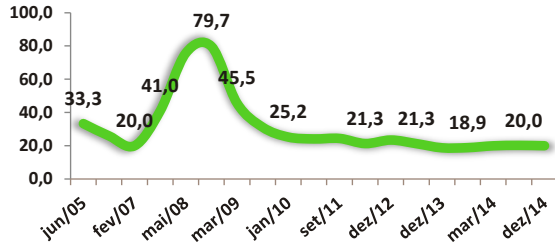


	Jan/14	Jan/15	Var. Anual
Doméstico/CEPEA (R\$/saca)	67,7	59,6	-12%
Internacional/CBOT (USD/bu)	12,9	10,1	-22%

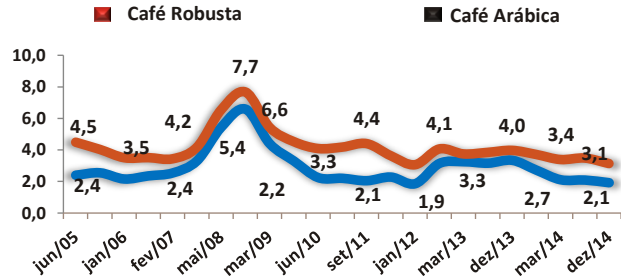
	Jan/14	Jan/15	Var. Anual
Doméstico/CEPEA (R\$/saca)	26,8	27,5	3%
Internacional/CBOT (USD/bu)	4,3	3,9	-9%



Cana São Paulo (ton)



Café Brasil (sc*/60kg)



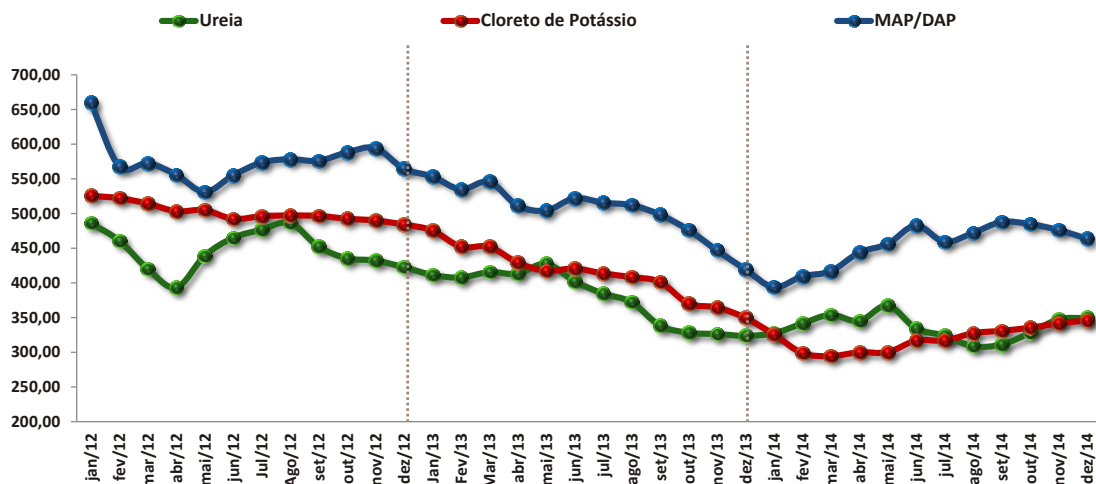
AÇÚCAR/ETANOL	Jan/14	Jan/15	Var. Anual
Açúcar - CEPEA (R\$/saca)	50,3	51,1	2%
Açúcar - ICE (US/lb)	15,5	15,1	-3%
Etanol Anidro - CEPEA (R\$/lts)	1,46	1,45	-1%
Etanol Hidratado - CEPEA (R\$/lts)	1,29	1,31	2%

	Jan/14	Jan/15	Var. Anual
Café Arábica - CEPEA (R\$/saca)	289,5	464,4	61%
Café Arábica - ICE (US/lb)	117,3	170,0	45%
Café Robusta - CEPEA (R\$/saca)	226,6	282,4	25%
Café Robusta - LIFEE (USD/t)	1.716,60	1.955,80	14%

Fonte: Agroconsult/sc* = sacas

PREÇOS DAS MATÉRIAS-PRIMAS NO MERCADO INTERNACIONAL

Em 2014 observou-se uma menor oscilação nos preços das matérias-primas de fertilizantes em relação aos anos anteriores.



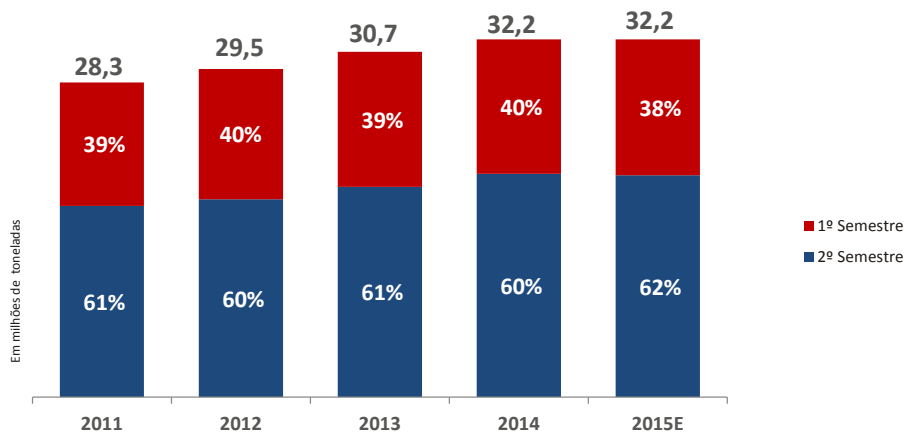
Fonte: Siacsp/FOB - Preço em dólar

MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES E SAZONALIDADE



Diferente do que ocorreu nos últimos três anos, em 2015 a expectativa é de uma pequena mudança na sazonalidade, que deve ter as entregas concentradas em 38% no 1º semestre e 62% no 2º semestre.

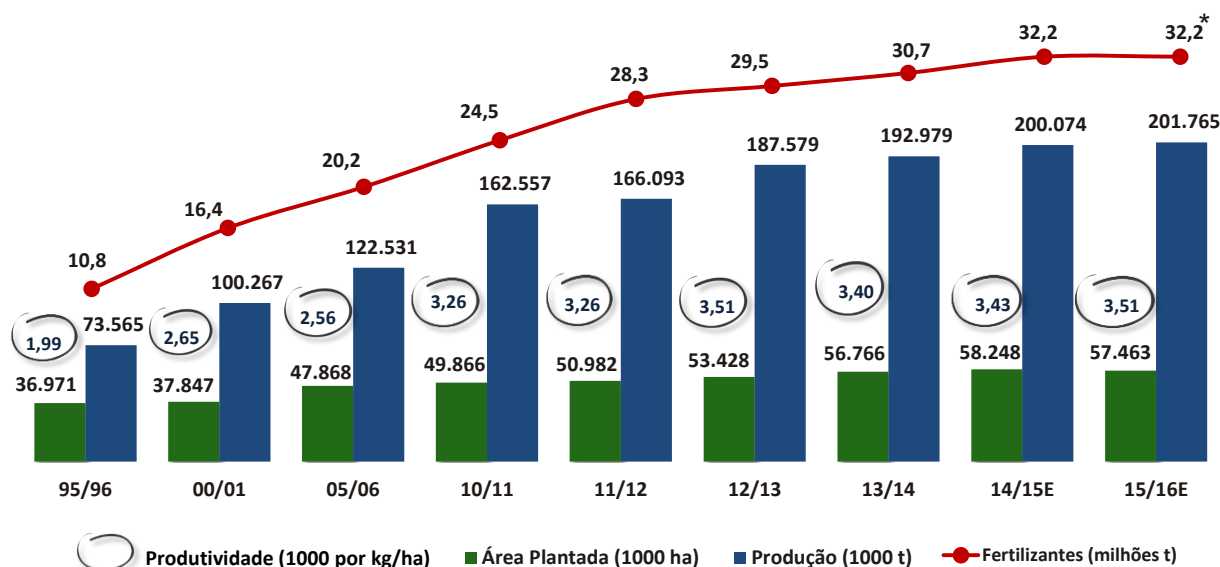
A Heringer estima que o mercado brasileiro de fertilizantes em 2015 deverá ficar em linha com o volume recorde de 2014, com 32,2 milhões de toneladas entregues.



Fonte: Anda / 2015E – Estimativa Heringer

PRODUÇÃO DE GRÃOS E ÁREA PLANTADA

De acordo com a Agroconsult, a safra brasileira de grãos 2015/2016 deverá atingir 201.765 milhões de toneladas, enquanto a área plantada poderá chegar a 57,4 milhões de hectares, com produtividade de 3,51 kg/ha.



Fonte: IBGE, CONAB, Agroconsult e Heringer
 Grãos: Milho, Soja, Arroz, Feijão, Sorgo, Mamona, Algodão, Girassol, Cevada, Centeio, Aveia, Amendoim, Trigo e Tríticale



RESULTADOS FINANCEIROS

DRE 4T14

Volume entregue no 4T14 de 1,6 milhão de toneladas em linha com o mesmo período de 2013.

No 4T14, a receita líquida foi de R\$ 1.816,8 milhões, superior em 8,0% a do 4T13, quando atingiu R\$ 1.682,5 milhões.

O lucro bruto foi de R\$ 221,9 milhões no 4T14, inferior em 5,3% ao do 4T13, que havia sido de R\$ 234,2 milhões. A margem bruta no 4T14 foi de 12,2%, inferior à do 4T13, de 13,9%.

Os fretes e comissões no 4T14 foram de R\$ 83,3 milhões, representando 4,6% da receita líquida, enquanto no 4T13 foram de R\$ 82,3 milhões, representando 4,9%.

As despesas VG&A (sem fretes e comissões) caíram 8,1% no período, tendo sido de R\$ 51,2 milhões no 4T14 e de R\$ 55,7 milhões no 4T13.

O EBITDA no 4T14 foi de R\$ 115,8 milhões, representando uma margem de 6,4% sobre a receita líquida, enquanto no 4T13 foi de R\$ 117,2 milhões, margem de 7,0% sobre a receita líquida.

As despesas financeiras líquidas do 4T14 foram de R\$ 135,1 milhões, contra R\$ 76,3 milhões do 4T13. Esse valor é composto pelos juros líquidos, descontos concedidos, despesas referentes ao AVP (ajuste a valor presente), entre outras, no valor de R\$ 16,9 milhões negativos, variação cambial negativa de R\$ 176,8 milhões e receita com operações de hedge no valor de R\$ 58,6 milhões.

No 4T14, o resultado líquido foi negativo em R\$ 21,7 milhões, inferior ao resultado líquido de R\$ 19,3 milhões o 4T13, impactado pela variação cambial, porém cabe ressaltar a forte geração de caixa de R\$ 158,5 milhões no período. A despesa financeira de variação cambial é proveniente do passivo cambial denominado em moeda estrangeira, fruto da compra a prazo das matérias primas de fertilizantes no mercado internacional.

	4T14	% RL	4T13	% RL	Δ % 14/13
Volume	1.613.198	100,0%	1.624.496	100,0%	-0,7%
Receita Líquida	1.816.801	100,0%	1.682.577	100,0%	8,0%
CPV	(1.594.924)	-87,8%	(1.448.377)	-86,1%	10,1%
Lucro Bruto	221.877	12,2%	234.200	13,9%	-5,3%
Fretes e Comissões	(83.325)	-4,6%	(82.340)	-4,9%	1,2%
VG&A	(51.243)	-2,8%	(55.743)	-3,3%	-8,1%
EBITDA	115.803	6,4%	117.200	7,0%	-1,2%
Rec/(Disp) Financeira	41.670	2,3%	3.881	0,2%	973,8%
Variação Cambial, Líquida	(176.834)	-9,7%	(80.197)	-4,8%	120,5%
Resultado Líquido	(21.730)	-1,2%	19.339	1,1%	-212,4%

DRE 2014



Em 2014, o volume entregue da Companhia foi superior em 9,3% ao de 2013, atingindo 5,5 milhões de toneladas.

A receita líquida foi de R\$ 5.951,8 milhões, superior em 9,7% a de 2013, de R\$ 5.427,9 milhões.

O lucro bruto em 2014 foi de R\$ 731,9 milhões, superior em 12,4% ao de 2013, de R\$ 651,2 milhões. A margem bruta em 2014 foi de 12,3%, superior a de 2013, que foi de 12,0%.

Os fretes e comissões no 2014 foram de R\$ 286,7 milhões, representando 4,8% da receita líquida, superiores em 11,8% aos R\$ 256,5 milhões de 2013, cujo percentual da receita líquida foi de 4,7%.

As despesas VG&A em 2014 foram de R\$ 183,3 milhões, representando 3,1% da receita líquida, 0,8% menor que em 2013, de 3,4%.

O EBITDA em 2014 foi de R\$ 331,8 milhões, representando uma margem de 5,6%, superior em 23,9% o de 2013 que foi de R\$ 267,9 milhões, com margem de 4,9%. Cabe salientar que o EBITDA de 2014 foi o segundo melhor da história da Companhia.

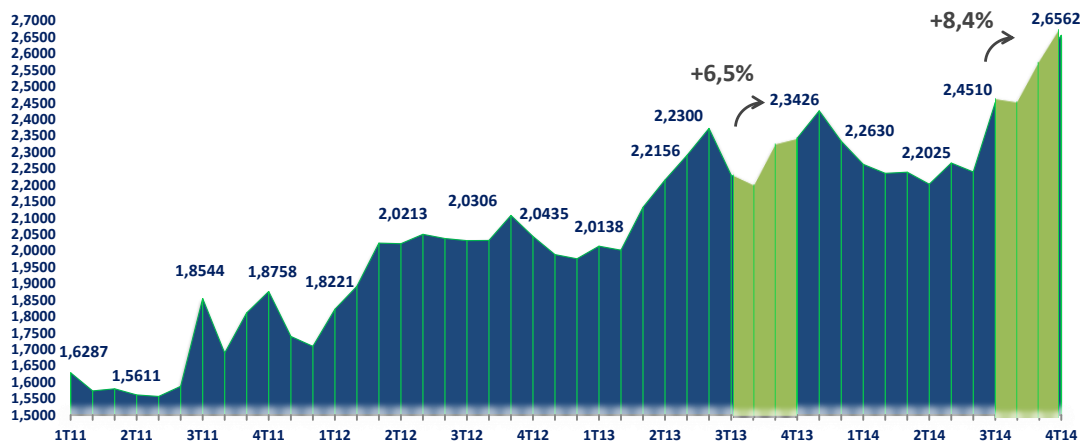
As despesas financeiras líquidas de 2014 foram de R\$ 274,2 milhões, contra R\$ 273,4 milhões de 2013. Esse valor é composto pelos juros líquidos, descontos concedidos, despesas referentes ao AVP (ajuste a valor presente), ganhos com operações de hedge, entre outras, no valor de R\$ 872 mil e variação cambial negativa de R\$ 275,1 milhões. Cabe ressaltar que os ganhos com as operações de hedge foram de R\$ 47,2 milhões em 2014.

Apesar da variação cambial ter impactado o resultado líquido no 4T14, em 2014 o resultado se manteve positivo em R\$ 7,9 milhões, ante o resultado negativo de R\$ 33,9 milhões em 2013.

	2014	% RL	2013	% RL	Δ % 14/13
Volume	5.508.872		5.041.196	100,0%	9,3%
Receita Líquida	5.951.799	100,0%	5.427.935	100,0%	9,7%
CPV	(5.219.901)	-87,7%	(4.776.665)	-88,0%	9,3%
Lucro Bruto	731.898	12,3%	651.270	12,0%	12,4%
Fretes e Comissões	(286.740)	-4,8%	(256.477)	-4,7%	11,8%
VG&A	(183.278)	-3,1%	(184.733)	-3,4%	-0,8%
EBITDA	331.857	5,6%	267.895	4,9%	23,9%
Rec/(Desp) Financeira	872	0,0%	(47.201)	-0,9%	101,8%
Variação Cambial, Líquida	(275.151)	-4,6%	(226.261)	-4,2%	21,6%
Resultado Líquido	7.963	0,1%	(33.904)	-0,6%	123,5%

A Heringer mantém uma política de hedge que visa mitigar o risco cambial sobre o passivo em dólar oriundo de importações de matérias-primas. Em 31/12/2014, a posição de hedge, através de contratos de swaps era de USD 261,0 milhões, com uma taxa média ponderada de R\$ 2,4764 e a posição de opções (compra de call) era de USD 131,4 milhões, strike de R\$ 2,6500.

No 4T14 houve uma forte desvalorização cambial de 8,4%, sendo que no ano de 2014 essa desvalorização foi de 13,3%, impactando negativamente o resultado líquido da Companhia.



Do total da variação cambial líquida em 2014, 56% é a realizar, assim como 42% do ganho com hedge cambial.

Hedge cambial (R\$ mil)	2014	2013
Variação cambial, líquida	-275.151	-226.261
Hedge Líquido	47.249	32.939

Apesar da continuidade da paralisação temporária da unidade de produção de SSP e ácido sulfúrico houve queda nas despesas em 2014 em relação aos 2013. Além disso, as unidades encontram-se em adequado nível de manutenção mesmo estando paralisadas.

Com relação à ação civil pública de Paranaguá - PR, encontra-se atualmente aguardando a manifestação das partes sobre os laudos apresentados pelos Peritos Judiciais. Após a conclusão dessa fase, o processo estará pronto para ser sentenciado pelo juízo de primeira instância.

	Distribuição de Fertilizantes				Produção de SSP e Ácido Sulfúrico				Total Companhia	
	2014	% RL	2013	% RL	2014	% RL	2013	% RL	2014	2013
Receita Líquida	5.951.799	100,0%	5.427.935	100,0%	-	0,0%	-	0,0%	5.951.799	5.427.935
CPV	(5.196.634)	-87,3%	(4.750.915)	-87,5%	(23.267)	-100,0%	(25.750)	-100,0%	(5.219.901)	(4.776.665)
Lucro Bruto	755.165	12,7%	677.020	12,5%	(23.267)	-100,0%	(25.750)	-100,0%	731.898	651.270
Fretes e Comissões	(286.740)	-4,8%	(256.477)	-4,7%	-	0,0%	-	0,0%	(286.740)	(256.477)
VG&A	(183.278)	-3,1%	(184.733)	-3,4%	-	0,0%	-	0,0%	(183.278)	(184.733)
EBITDA	344.334	5,8%	281.811	5,2%	(12.477)	-100,0%	(13.916)	-100,0%	331.857	267.895

GESTÃO DO CAPITAL DE GIRO

O capital de giro da Heringer reflete a sazonalidade dos negócios. Por isso, a comparação por trimestres equivalentes no ano é mais adequada para o entendimento do modelo de negócio. A Heringer mantém



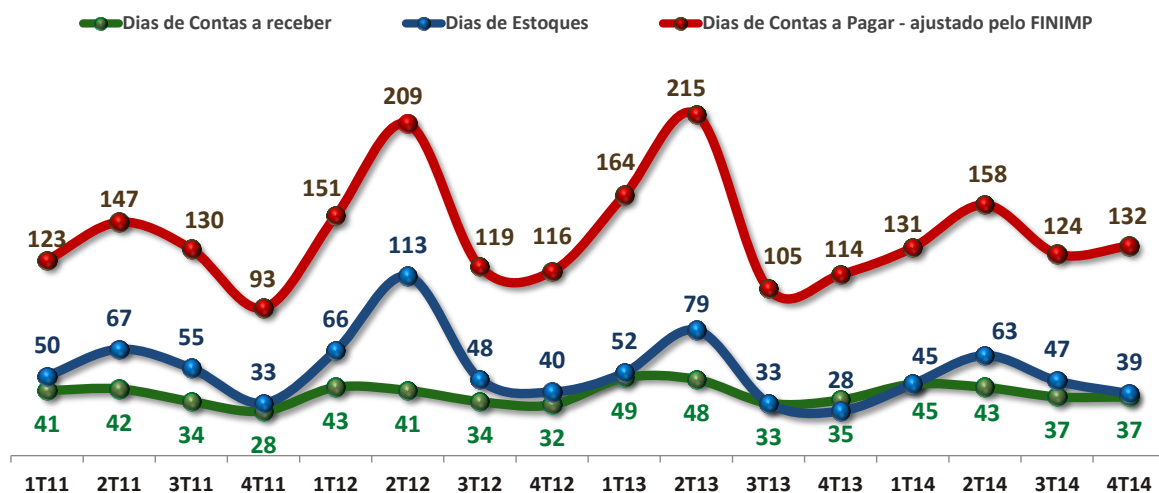
uma política de capital de giro com o objetivo de manter as operações com uma posição de caixa adequada às suas necessidades.

A Heringer também possui uma política rígida de crédito, que visa manter em baixos níveis os dias de contas a receber, através de vendas com prazos curtos e uma adequada análise de crédito, procurando reduzir os riscos de inadimplência e perdas. Assim, os dias de contas a receber fecharam em 37 dias no 4T14, superiores aos 35 dias do 4T13.

Os dias de estoques no 4T14 ficaram em 39 dias, acima dos 28 dias do 4T13. A Heringer busca continuamente através da sinergia entre as áreas comercial, suprimentos e logística, a manutenção do nível ideal dos estoques, procurando atender os clientes com qualidade e no tempo certo.

Os dias de contas a pagar, incluindo as operações de financiamento de importação (FINIMP), fecharam o 4T14 em 132 dias, superiores aos 114 dias do 4T13.

A Heringer financia o seu capital de giro utilizando as linhas de crédito de fornecedores locais, internacionais e de bancos em busca de uma adequada gestão do fluxo de caixa.



DIAS DE CAPITAL DE GIRO

1T11	2T11	3T11	4T11	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14	4T14
-32	-39	-41	-32	-42	-55	-37	-44	-62	-88	-39	-51	-41	-53	-41	-56

FLUXO DE CAIXA

No final do 4T14, a Heringer encerrou com disponibilidades no valor de R\$ 313,9 milhões. Abaixo os principais itens que reconciliam a diferença:



- a) Resultado negativo antes do IR e CSLL de R\$ 31,8 milhões;
- b) Despesas que não afetam o caixa, no valor de R\$ 91,9 milhões, basicamente formados por juros não-realizados;
- c) Redução líquida das contas do ativo, no valor de R\$ 219,3 milhões, basicamente em virtude do da redução dos estoques;
- d) Redução líquida das contas do passivo, no valor de R\$ 89,7 milhões, cujos valores estão concentrados no pagamento de financiamentos de importação;
- e) Investimentos líquidos no valor de R\$ 31,2 milhões;
- f) Fluxo de caixa líquido negativo das atividades de financiamento, no valor de R\$ 98,9 milhões.

O fluxo de caixa das atividades operacionais foi positivo em R\$ 189,7 milhões no 4T14, havendo uma forte geração de caixa de R\$ 158,5 no período.

Em novembro de 2014 a Heringer efetuou o pagamento da 1ª parcela das debêntures emitidas em 2013, no valor de R\$ 86,6 milhões.

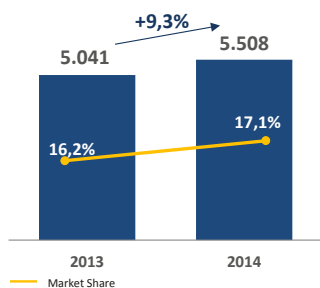
	2014	4T14
Resultado antes do IR e CS	9.781	(31.830)
Despesas (receitas) que não afetam o caixa	263.143	91.895
Redução/(Aumento) nas contas de ativos	(373.880)	219.342
(Redução)/Aumento nas contas de passivos	127.377	(89.689)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	26.421	189.718
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(82.731)	(31.223)
Fluxo de Caixa Livre	(56.310)	158.495
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	(65.240)	(98.885)
	(121.550)	59.610
Demonstração do Caixa		
Caixa no início do período	435.458	254.298
Caixa no final do período	313.908	313.908
Varição do caixa no período	(121.550)	59.610

INDICADORES FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCO DE CAPITAL

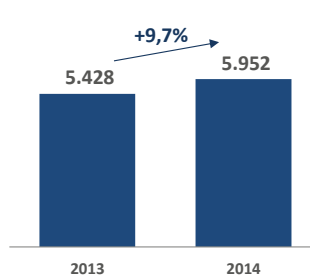
Em 2014, a Heringer apresentou o seu maior volume de entregas e de receita líquida desde a sua fundação há 46 anos. Além disso, houve melhora nas margens bruta, EBITDA e líquida de 2014 em relação a 2013.



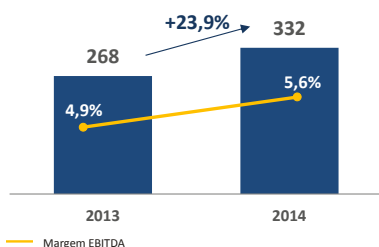
VOLUME (mil ton) e MARKET SHARE



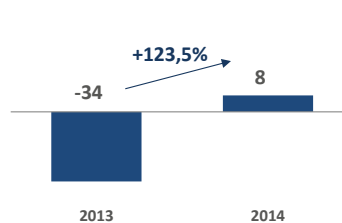
RECEITA LÍQUIDA (R\$ MM)



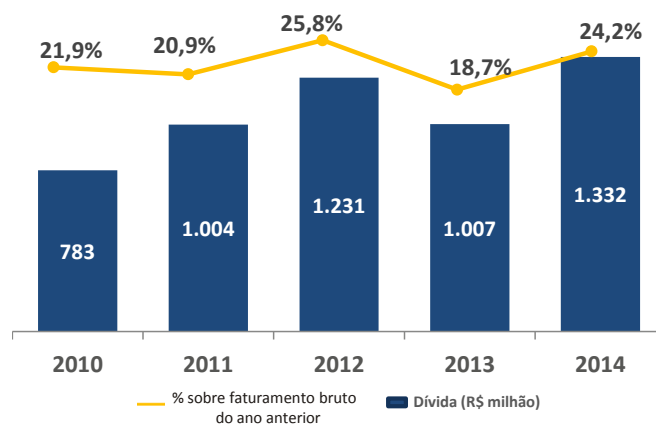
EBITDA e MARGEM EBITDA (R\$ MM)



RESULTADO LÍQUIDO (R\$ MM)



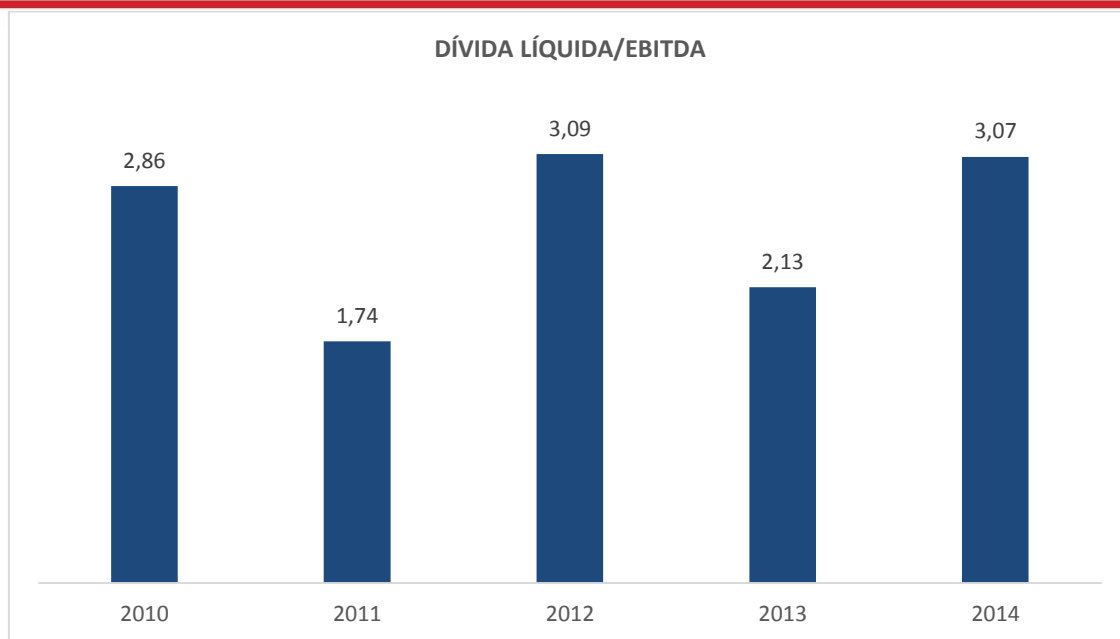
O percentual do total da dívida em relação ao faturamento bruto de 2014 foi de 24,2%, em linha com os anos anteriores, o que demonstra uma adequada gestão de risco de capital.



O indicador dívida líquida/EBITDA passou de 2,13x em 2013 para 3,07x em 2014, em função do impacto da variação cambial sobre a dívida denominada em dólar, mas ainda assim, tal índice ficou em linha com 2012, quando atingiu 3,09x.



DÍVIDA LÍQUIDA/EBITDA



COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA HERINGER

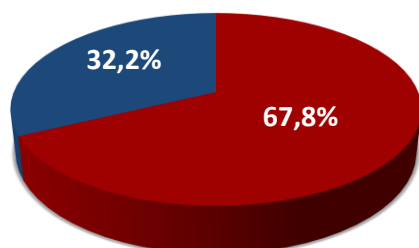
Atualmente, a FHER3 é a única empresa de fertilizantes listada na BM&FBOVESPA, tornando-se uma oportunidade atrativa para investimento.

As ações da Heringer são negociadas no Novo Mercado, segmento máximo de governança corporativa Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBovespa), desde abril de 2007 sob o código FHER3.

Pelos seus bons fundamentos, a Heringer possui um significativo potencial de crescimento num mercado competitivo, vendas geograficamente equilibradas, base de clientes diversificada, foco nas vendas para o varejo, adequada estrutura logística e de distribuição, marca altamente reconhecida, amplo portfólio de produtos especiais, gestão sólida, entre outras.



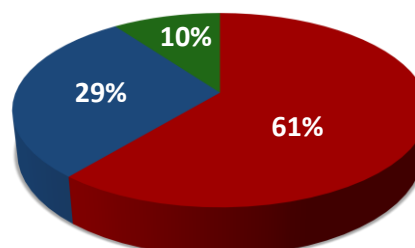
COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA



■ Grupo Controlador ■ Free Float

48.471.407 ações

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA ATUAL



■ Grupo Controlador ■ Free Float ■ OCP

53.857.284 ações

SUBSCRIÇÃO DE AÇÕES COM A OCP

Em janeiro de 2015 foi consumado o contrato de subscrição celebrado entre a Heringer e a OCP International Coöperative U.A. ("OCP"), por meio do qual, nos termos e condições estipulados, a OCP subscreveu, após o período de exercício do direito de preferência dos demais acionistas, 5.385.742 (cinco milhões, trezentas e oitenta e cinco mil, setecentas e quarenta e duas) novas ações ordinárias de emissão da Companhia, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 27,00 (vinte e sete reais) por ação ordinária. Além da OCP, outros acionistas exerceram o direito de preferência configurando um aumento parcial do capital social da Companhia no montante total de R\$ 145.418.247,00 (cento e quarenta e cinco milhões, quatrocentos e dezoito mil, duzentos e quarenta e sete reais).

A nova estrutura societária e o Aumento de Capital proporcionarão à Companhia os recursos necessários para dar continuidade ao seu processo de crescimento bem como a instalação de novas unidades misturadoras.

SUSTENTABILIDADE

Com o objetivo de agregar transparência às práticas de sustentabilidade, em 2013, a Heringer divulgou o seu 3º Relatório de Sustentabilidade, seguindo os padrões dos indicadores da GRI (Global Reporting Initiative).

O relatório trouxe uma síntese do desempenho e das conquistas da Companhia, através da evolução dos indicadores econômicos e socioambientais, bem como do atingimento das metas previamente estabelecidas.



As informações contidas no relatório são referentes ao desempenho nos âmbitos econômico, social e ambiental de todas as suas unidades e dão continuidade ao seu primeiro relatório, referente a 2011, que desde então passou a ser anual.

PERSPECTIVAS DO MERCADO - 2015

A Conab prevê que a produção brasileira de grãos na safra 2014/15 deverá atingir 200,0 milhões de toneladas, 3,4% superior a de 2013/14, o que representa 6,53 milhões de toneladas a mais do que o registrado anteriormente.

Ainda de acordo com a Conab, a soja continuará sendo a principal cultura em termos de produção de grãos no país, podendo atingir 94,5 milhões de toneladas - aumento de 9,8% sobre a safra 2013/14. A área plantada de grãos aponta para um crescimento de 0,6% em relação à safra passada, podendo atingir 57,4 milhões de hectares.

Para 2014/15, a projeção para a primeira safra de milho (verão) é de 30,0 milhões de toneladas, queda de 5,3% em relação à safra 2013/14 e em área deve ser de 6,2 milhões de hectares, redução de 6,5% sobre a safra passada, de acordo com a Agroconsult. Para o milho de segunda safra (safrinha), a produção estimada é de 50,3 milhões de toneladas, um aumento de 4,1% em comparação à safra passada, e a área plantada permanece praticamente inalterada em 9,7 milhões de hectares (+2,9% sobre 2013/14).

Para a cana, a Agroconsult projeta uma safra de 660 mmt, 6,8% maior que a safra 2014/15, com um aumento na produtividade média da ordem de 7%, apesar do extenso veranico ocorrido no final de 2014 e início de 2015 na região Centro-Sul, maior região produtora do Brasil.

A maior remuneração dos produtores de café na última safra motivou os investimentos na cultura, entretanto, de acordo com a Agroconsult, a seca e altas temperaturas nas principais regiões produtoras no Brasil podem reduzir a produção da safra 14/15 e também o potencial para a safra 2015/16. Diante disso, os preços do café têm se mantido firme em relação ao ano anterior.

Em 2014, as entregas de fertilizantes no Brasil devem atingir 32,2 milhões de toneladas, volume estável em relação a 2014.

O grande desafio do agronegócio brasileiro deve continuar sendo o elevado custo logístico para escoamento da produção agrícola.

As importações de fertilizantes devem continuar aquecidas em 2015 para suprir a demanda do mercado, uma vez que tem havido queda na produção nacional nos últimos anos. Em 2014, 75% dos fertilizantes consumidos no país foram importados.

De acordo com a IFA, a demanda global de fertilizantes em 2015/16 crescerá cerca de 0,6% em relação a 2014/15, para 187,4 milhões de toneladas de nutrientes, sendo 1,9% a mais no nitrogênio (114,0 milhões de toneladas de nutrientes), 1,7% a mais no fósforo (42,2 milhões de toneladas de nutrientes) e 2,6% a mais no potássio (31,2 milhões de toneladas de nutrientes).

COBERTURA DE ANALISTAS



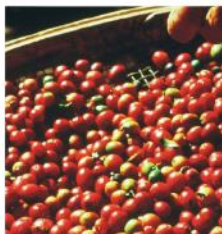
Corretora	Analista	Email
Itaú Corretora	Giovana Araújo	giovana.araujo@itausecurities.com
	Antonio Barreto	antonio.barreto@itaubba.com
Morgan Stanley	Javier M. Olcoz	javier.martinez.olcoz@morganstanley.com
	Rodrigo Mugaburu	rodrigo.mugaburu@morganstanley.com
Banco do Brasil	Márcio de Carvalho Montes	mcmontes@bb.com.br
	Nataniel Cezimbra	nataniel.cezimbra@bb.com.br
Brasil Plural	Paulo Valaci	paulo.valaci@brasilplural.com
	Diana Stuhlberger	diana.stuhlberger@brasilplural.com

ANEXO I – BALANÇO PATRIMONIAL

(em milhares de Reais)

ATIVO	dez/14	dez/13	PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO	dez/14	dez/13
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	313.908	435.458	Fornecedores nacionais	79.029	61.428
Contas a receber de clientes	762.570	655.543	Fornecedores no exterior	1.205.264	1.090.157
Estoques	860.771	693.926	Empréstimos e financiamentos	1.234.302	820.174
Tributos a recuperar	173.180	142.021	Tributos a recolher	2.222	9.388
Demais contas a receber	98.943	77.030	Adiantamentos de clientes	168.313	241.617
	2.209.372	2.003.978	Demais contas a pagar	68.773	73.754
				2.757.903	2.296.518
Não Circulante			Não Circulante		
Tributos a recuperar	341.748	270.948	Empréstimos e financiamentos	97.199	186.698
Outros Créditos	210.985	236.378	Demais contas a pagar	10.769	76.239
Realizável a Longo Prazo	552.733	507.326		107.968	262.937
			Patrimônio líquido		
Imobilizado	541.057	477.477	Capital Social	448.746	448.746
Intangível	7.919	7.917	Lucros/Prejuízos Acumulados	-46.951	-56.000
	548.976	485.394	Ajuste de avaliação patrimonial	43.415	44.497
	1.101.709	992.720		445.210	437.243
Total ATIVO	3.311.081	2.996.698	Total PASSIVO e PL	3.311.081	2.996.698

ANEXO II – DRE 4T14



(em milhares de Reais)	4T14	%RL	4T13	%RL	14 x 13
Receita bruta de vendas	1.842.254		1.705.334		8,0%
Impostos e outras deduções de vendas	(25.454)		(22.757)		11,9%
Receita líquida de vendas	1.816.801	100,0%	1.682.577	100,0%	8,0%
Custos dos produtos vendidos	(1.594.924)	-87,8%	(1.448.377)	-86,1%	10,1%
Lucro bruto	221.877	12,2%	234.200	13,9%	-5,3%
Receitas (despesas) operacionais	(118.543)	-6,5%	(128.802)	-7,7%	-8,0%
Com vendas	(105.566)	-5,8%	(114.546)	-6,8%	-7,8%
Gerais e administrativas	(29.002)	-1,6%	(23.536)	-1,4%	23,2%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	16.025	0,9%	9.281	0,6%	72,7%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	103.334	5,7%	105.398	6,3%	-2,0%
Receitas (despesas) financeiras	(135.164)	-7,4%	(76.316)	-4,5%	77,1%
Receitas Financeiras	48.345	2,7%	57.335	3,4%	-15,7%
Despesas financeiras	(6.675)	-0,4%	(53.454)	-3,2%	-87,5%
Variação cambial, líquida	(176.834)	-9,7%	(80.197)	-4,8%	120,5%
Lucro (prejuízo) operacional	(31.830)	-1,8%	29.082	1,7%	-209,4%
Imposto de renda e contribuição social	10.100	0,6%	(9.742)	-0,6%	203,7%
Exercício Corrente	2.379	0,1%	-	0,0%	0,0%
Diferido	7.721	0,4%	(9.742)	-0,6%	179,2%
Lucro (prejuízo) líquido exercício	(21.730)	-1,2%	19.339	1,1%	-212,4%
EBITDA	115.803	6,4%	117.200	7,0%	-1,2%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos	103.334	5,7%	105.398	6,3%	-2,0%
Depreciação e Amortização	12.469	0,7%	11.803	0,7%	5,6%

ANEXO III – DRE 2014

(em milhares de Reais)	12M14	%RL	12M13	%RL	14 x 13
Receita bruta de vendas	6.039.982		5.502.808		9,8%
Impostos e outras deduções de vendas	(88.184)		(74.873)		17,8%
Receita líquida de vendas	5.951.799	100,0%	5.427.935	100,0%	9,7%
Custos dos produtos vendidos	(5.219.901)	-87,7%	(4.776.665)	-88,0%	9,3%
Lucro bruto	731.898	12,3%	651.270	12,0%	12,4%
Receitas (despesas) operacionais	(447.838)	-7,5%	(430.981)	-7,9%	3,9%
Com vendas	(372.705)	-6,3%	(349.600)	-6,4%	6,6%
Gerais e administrativas	(97.313)	-1,6%	(91.609)	-1,7%	6,2%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	22.180	0,4%	10.228	0,2%	116,9%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	284.060	4,8%	220.289	4,1%	28,9%
Receitas (despesas) financeiras	(274.279)	-4,6%	(273.462)	-5,0%	0,3%
Receitas Financeiras	290.995	4,9%	264.417	4,9%	10,1%
Despesas financeiras	(290.123)	-4,9%	(311.618)	-5,7%	-6,9%
Variação cambial, líquida	(275.151)	-4,6%	(226.261)	-4,2%	21,6%
Lucro (prejuízo) operacional	9.781	0,2%	(53.174)	-1,0%	118,4%
Imposto de renda e contribuição social	(1.818)	0,0%	19.269	0,4%	-109,4%
Exercício Corrente	-	0,0%	-	0,0%	0,0%
Diferido	(1.818)	0,0%	19.269	0,4%	-109,4%
Lucro (prejuízo) líquido exercício	7.963	0,1%	(33.904)	-0,6%	123,5%
EBITDA	331.857	5,6%	267.895	4,9%	23,9%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos	284.060	4,8%	220.289	4,1%	28,9%
Depreciação e Amortização	47.797	0,8%	47.606	0,9%	0,4%

FERTILIZANTES



HERINGER



EBITDA (LAJIDA – lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização) é apresentado como informação adicional porque acreditamos tratar-se de um indicador importante de nosso desempenho operacional, além de ser útil para a comparação de nosso desempenho com outras empresas do setor. No entanto, nenhum número deverá ser considerado isoladamente como um substituto para o lucro líquido apurado de acordo a Legislação Societária (BR GAAP) ou ainda, como uma medida da lucratividade da Heringer. Além disso, nossos cálculos podem não ser comparáveis a outras medidas similares adotadas por outras empresas do setor.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Heringer atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Heringer.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Heringer.